

Líder do PT defende o programa de concessões

- Dirigente diz que transferência não é desestatização
- Parlamentar frisa que março é data-limite para nome
- Deputado estadual condena 'privatização' em Goiás
- Petista disputa a reeleição no dia 10 de novembro



Renato Dias
Da editoria de **POLÍTICA**

De linhagem moderada, o presidente do PT em Goiânia, Luis Cesar Bueno e Freitas, defende, ao **Diário da Manhã**, o programa de concessões à iniciativa privada executado pelo governo federal para rodovias e aeroportos.

Segundo ele, a União celebra contratos, após licitações, e transfere serviços então sob a sua tutela para o mercado. A contrapartida das empresas privadas é de investimentos financeiros elevados no sistema, explica o dirigente.

Não se trata de privatização, mas de concessão por um determinado período, observa. Deputado estadual, ele condena, porém, o modelo adotado em Goiás, anunciado pelo presidente da Agetop, Jaime Rincón (PSDB), para as rodovias do Estado.

ECONOMIA POLÍTICA

O líder petista afirma que o Estado teria aumentado imposto de 17% para 27%, utilizado recursos da Cide e do IPVA, além de ter captado recursos do governo federal via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Em Goiás, ao contrário do modelo implementado pela União, o Estado promoveu a recuperação das

estradas, com altos investimentos públicos, para serem explorados pela iniciativa privada, a preços nada populares", reclama.

O parlamentar denuncia ainda o suposto estado de abandono de certas rodovias. "Como a GO-194, nas proximidades da Área de Preservação Ambiental do Encantado, entre Doverlândia e Baliza, assim como a Rodovia 244, entre Porangatu e Trombas", destaca.

DATA-LIMITE

Luis Cesar Bueno e Freitas frisa ao **Diário da Manhã** que quer o mês de março como data-limite para a definição do candidato a governador do Estado da coalizão PT e PMDB. Até porque há o período legal para as desincompatibilizações, lembra, bem-humorado.

O PT tem, hoje, duas opções à Casa Verde, revela. Paulo Garcia, prefeito de Goiânia, e Antônio Roberto Gomide, chefe do

“Críticas de Marina Silva revelam um ressentimento e são equivocadas”

Executivo de Anápolis. Há um acordo prévio que estabelece que o nome pode ser também do PMDB. "Mas é preciso estar bem nas pesquisas".

Ele prefere não meter a colher na economia doméstica do PMDB, entre o ex-prefeito de Goiânia Iris Rezende Machado e o empresário multinacional José Batista Júnior, o Júnior Friboi. "Trata-se

de um problema interno do PMDB", desconfia.

MARINA SILVA

O parlamentar rebate a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, neoconvertida ao PSB.

"Enquanto Europa e EUA vivem uma crise econômica, o Brasil controla a inflação, segura o dólar, mantém o consumo em alta e é, hoje, a 5ª economia do mundo", registra.

Membro da facção Movimento PT, ele é candidato à reeleição à presidência do PT na Capital. O Processo de Eleições Diretas no PT será realizado dia 10 de novembro. Mais de seis mil filiados participarão do PED em Goiânia. Luis Cesar Bueno e Freitas é o favorito.

“Disputa entre Iris Rezende Machado e Júnior Friboi é um assunto interno do PMDB”

O presidente do PT em Goiânia, deputado Luis Cesar Bueno, apoia Rui Falcão, dia 10 de novembro



PT EM NÚMEROS

2

É o número de deputados federais do PT (GO)

4

É o número de deputados estaduais petistas

4

É o número de vereadores do PT em Goiânia

17

É o número de prefeitos do PT em Goiás

10

De novembro: é a data de eleições internas

147

É o número de vereadores do PT no Estado

Fonte: PT Estadual e TRE (GO)

LEIA A ÍNTEGRA DA ENTREVISTA

"PT quer a convocação de um Constituinte Exclusiva"

Deputado diz que Antônio Gomide e Paulo Garcia estão no páreo à Casa Verde

Data-limite

O ideal é definir o nome já no mês de março, em virtude da data para as desincompatibilizações, exigência da legislação eleitoral.

PT

O PT tem, hoje, dois nomes: os prefeitos Paulo Garcia, de Goiânia, e Antônio Roberto Gomide, de Anápolis.

PMDB

O PT possui um acordo que estabelece que o nome pode ser também do PMDB.

Críticos

Entre os critérios de afinamento, pesquisas qualitativas e quantitativas, livre trânsito entre os partidos que fazem oposição a Marconi Perillo e que defendam a gestão de Dilma Rousseff, além de capacidade de articulação política e eleitoral.

Disputa

O PT não irá meter a colher na disputa interna do PMDB entre o ex-governador do Estado Iris Rezende Machado e o empresário Júnior Friboi. Trata-se de um problema interno do PMDB.

Marina Silva

As suas críticas revelam ressentimento e são equivocadas. Europa e Estados Unidos estão mergulhados em uma grave crise econômica.

PERFIL

Nome: Luis Cesar Bueno e Freitas
Formação: História
Cargo: deputado estadual e presidente do PT
Partido: PT
Facção: Movimento PT
Linhagem: Moderada

federativo, promover mudanças no sistema educacional brasileiro, alterar o sistema penal, dar maior agilidade e ampliar a fiscalização nas licitações...

PED

Com o apoio das tendências Movimento PT, Movimento Cerrado, Articulação, PT Pra Vencer, Vanguarda Petista e PT Inclusivo, disputarei, dia 10 de novembro, as eleições diretas à presidência do PT, em Goiânia.

Aptos a votar

O número de filiados aptos a votar é de 6.215.

Quórum

O quórum mínimo da eleição é de 20% do total de filiados.

PT Estadual

O meu candidato é o advogado, atual chefe de gabinete de Antônio Roberto Gomide e secretário de Comunicação da Prefeitura de Anápolis, Cesar Donisete. Ele é membro da corrente PT Pra Vencer, liderada pelo deputado federal Rubens Ottoni Gomide.

PT Nacional

O deputado estadual e jornalista, ex-Exame, Rui Falcão, deve ser reeleito com tranquilidade para a presidência do PT Nacional. Ele é o nome de Lula e de Dilma Rousseff.

Desestatização

A União aceita ao desenvolver o programa de concessões à iniciativa privada para rodovias e aeroportos.

Modelo

A União celebra contratos, após licitações, e transfere serviços então sob a sua tutela para o mercado. A contrapartida das empresas privadas é de investimentos financeiros elevados no sistema.

Privatização disfarçada

Não se trata de privatização, mas de concessão por um determinado período.

Goiás

Condenei, porém, o modelo adotado em Goiás, anunciado pelo presidente da Agetop, Jaime Rincón (PSDB), para as rodovias do Estado.

Recursos

O Estado teria aumentado imposto de 17% para 27%, utilizado recursos da Cide e do IPVA, além de ter captado recursos do governo federal via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Para financiar a reestruturação das rodovias.

Críticas

Em Goiás, ao contrário do modelo implementado pela União, o Estado promoveu a recuperação das estradas,

com altos investimentos públicos, para serem explorados pela iniciativa privada, a preços nada populares.

Veneno

É mamão com açúcar...

Suposto abandono

Existe um estado de abandono de certas rodovias. Como a GO-194, nas proximidades da Área de Preservação Ambiental do Encantado, entre Doverlândia e Baliza, assim como a Rodovia 244, entre Porangatu e Trombas.

Hoje
Parabéns, doutor.
18.10.13